

O São Paulo nos Jogos Olímpicos de 2004

Repetindo o feito de 2000, o Tricolor enviou uma grande comitiva para as Olimpíadas de Atenas

Michael Serra / Arquivo Histórico do São Paulo FC - 19/08/2016 às 07:56

◀ 45



Os Jogos Olímpicos de Verão da XXVIII Olimpíada foram realizados na terra-mãe dos eventos da Antiguidade: a Grécia. Sediado em Atenas, mas com provas também em Olímpia e Maratona, o evento foi o primeiro a contar com mais de 200 comitês olímpicos nacionais e ocorreu entre 11 de agosto e 29 de agosto daquele ano, 108 anos depois do ressurgimento da competição.

O quadro de medalhas das 32 modalidades disputadas por 201 países colocou os Estados Unidos mais uma vez na primeira posição da tabela (com 36 ouros, 39 pratas, 26 bronzes, 101 medalhas no total). A China surpreendeu e desbancou a Rússia do segundo lugar (com 32 ouros, 17 pratas, 14 bronzes, 63 medalhas no total, contra 28 ouros, 26 pratas, 36 bronzes e 90 premiações no total dos russos).

Com uma das melhores posições finais já alcançadas, o 16º lugar, o Brasil foi à Atenas com uma delegação formada por 247 atletas (125 homens e 122 mulheres) em 29 esportes que conquistou cinco medalhas de ouro, duas de prata e três de bronze:

OURO

Robert Scheidt (Yacht Club Santo Amaro): Vela/Classe Laser;

Rodrigo Pessoa (Escuderia-BEL): Hipismo/Salto Individual;

Torben Grael e Marcelo Ferreira (Rio Yacht Club): Vela/Classe Star;

Emanuel Rego e Ricardo Alex (Olympikus/Pref. João Pessoa): Vôlei de Praia;

Equipe de voleibol masculino.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

23/08/2016 às 16:02

Relacionados para São Paulo x Juventude

23/08/2016 às 15:30

Jornal britânico elege escudo são-paulino o mais bonito do mundo

23/08/2016 às 13:43

Hudson quer "espírito de Libertadores" e espera melhora na Copa do Brasil

23/08/2016 às 13:05

Ricardo Gomes fecha preparação para estreia na Copa do Brasil

23/08/2016 às 10:22

Cueva assume artilharia do São Paulo no Brasileirão

MAIS NOTÍCIAS

MAIS LIDAS

21/08/2016 às 19:56

O único clube brasileiro a conquistar medalhas olímpicas desde 1996

23/08/2016 às 15:30

Jornal britânico elege escudo são-paulino o mais bonito do mundo

20/08/2016 às 13:35

Relacionados para Internacional x São Paulo

20/08/2016 às 22:44

Em Porto Alegre, elenco celebra ouro de Rodrigo Caio

22/08/2016 às 12:31

PRATA

Adriana Behar e Shelda Bede (CR Vasco da Gama): Vôlei de Praia;

Equipe de futebol feminino.

BRONZE

Leandro Guilherme (São Paulo FC): Judô/Peso leve;

Flávio Canto (AA Universidade Gama Filho): Judô/Peso meio-médio;

Vanderlei Cordeiro de Lima (CA BM&F/BOVESPA): Atletismo/Maratona

Como se vê, o São Paulo teve um atleta medalhista nos Jogos Olímpicos de 2004: o judoca Leandro Guilherme. Compuseram ainda a delegação do Tricolor em Atenas: Danielle Zangrando, também no judô; Leila Sobral, no basquete; Pará e Lucila, no handebol e uma equipe de cinco pugilistas: Washington Silva, Alessandro Matos, Edvaldo Gonzaga, Myke Carvalho e Glaucélio Abreu. Totalizando, então, 10 atletas.

Menção especial, à parte, ao judoca Antônio Tenório, que concorreu e conquistou a medalha de ouro na classe B1/100 kg nos Jogos Paraolímpicos como atleta do clube em 2004. Tenório, deficiente visual, é tetracampeão olímpico dessa modalidade (também venceu em 1996, 2000 e 2008).

LEANDRO GUILHEIRO



Leandro Marques Guilherme
Suzano (SP), 7 de agosto de 1983

Leandro começou a praticar o judô na escola em que estudava em Santos, o Atheneu Santista Júnior. Em pouco tempo a atuação dele no esporte chamou a atenção dos pais e professores, que decidiram leva-lo para a Associação de Judô Paulo Duarte, e de lá para a academia de Rogério Sampaio, na época, vinculada ao São Paulo Futebol Clube.

Foi campeão mundial júnior, em 2002 e medalhista de bronze nos Jogos Olímpicos de Atenas, em 2004, pelo Tricolor.

Já no EC Pinheiros, Guilherme ganhou a medalha de prata nos Jogos Pan-Americanos de 2007, no Rio de Janeiro (mesmo com uma lesão nas costas) e repetiu a medalha de bronze nas Olimpíadas de Pequim, em 2008. Ainda disputou os Jogos de Londres, em 2012 e conquistou a prata, no Mundial de Judô de Tóquio, em 2010, e o bronze, no Mundial de Paris, em 2011.

Participação nos Jogos Olímpicos

Judô: peso leve (33 participantes)

16/08/2004 - Primeira eliminatória

Leandro Guilherme (BRA) x Kiyoshi Uematsu (ESP)

Campeão olímpico, Rodrigo Caio é convocado para a Seleção Brasileira

[MAIS NOTÍCIAS](#)



SÓCIO TORCEDOR

Ingressos mais baratos e outros benefícios pra quem é mais que um torcedor.



BATISMO TRICOLOR

Participe de uma cerimônia inesquecível e receba o certificado oficial da sua São Paulinidade.

Vitória de Leandro Guilherme por Golden Score através de um Yuko, depois dos cinco minutos do tempo normal, faltando 1'38'' na prorrogação.

16/08/2004 - Oitavas de Final

Leandro Guilherme (BRA) x Ernst Laraque (HAI)

Vitória de Leandro Guilherme por Ippon faltando 1'35'' de combate.

16/08/2004 - Quartas de Final

Leandro Guilherme (BRA) x Krzysztof Witkomirski (POL)

Vitória de Leandro Guilherme por Waza-ari e não combatividade do oponente ao final dos cinco minutos regulamentares.

16/08/2004 - Semifinal

Leandro Guilherme (BRA) x Daniel Fernandes (FRA)

Vitória de Daniel Fernandes por Waza-ari e não combatividade do oponente ao final dos cinco minutos regulamentares.

16/08/2004 - Repescagem/Quartas de Final

Leandro Guilherme (BRA) x Yoel Razvozov (ISR)

Vitória de Leandro Guilherme por Ippon logo no começo da luta, faltando 4'14''.

16/08/2004 - Repescagem/Semifinal

Leandro Guilherme (BRA) x Davit Kevkhishvili (GEO)

Vitória de Leandro Guilherme por Koka e não combatividade do oponente ao final dos cinco minutos regulamentares.

16/08/2004 - Repescagem/Decisão da Medalha de Bronze

Leandro Guilherme (BRA) x Victor Bivol (MOL)

Vitória de Leandro Guilherme por Waza-ari awasete Ippon, faltando 4'35'' de luta.



Leandro Guilherme, assim, conquistou a medalha de bronze.

Medalhistas:

Ouro: Lee Won-Hui (CRS)

Prata: Vitaly Makarov (RUS)

Bronze: Leandro Guilherme (BRA) e Jimmy Pedro (EUA)

DANIELLE ZANGRANDO



Danielle Zangrando

Santos (SP), 25 de julho de 1979

Curiosamente, Danielle teve o mesmo professor de Leandro Guilherme no começo das atividades dela no judô (Paulo Duarte), que, aliás, foram bem precoces - com 4 anos de idade. Nesse início, treinava lutando contra meninos, visto que não haviam muitas garotas no esporte. Por esse motivo, por não encontrar adversárias na mesma faixa etária e por não poder competir em categorias mais avançadas, chegou a pensar em desistir.

Danielle seguiu em frente. Com 15 anos foi escolhida para ser titular da seleção brasileira adulta e foi vice-campeã sul-americana. Em 1995, passou a competir pela Associação de Judô Rogério Sampaio e conquistou a medalha de bronze nos Jogos Pan-Americanos de Mar del Plata e no Mundial de Chiba, no Japão. Para completar, ainda disputou os Jogos Olímpicos de Atlanta, chegando até a semifinal: tudo menos de 16 anos de idade.

Foi ainda medalhista de bronze nos Jogos Pan-Americanos de 1999 antes de, em 2004, competir nos Jogos Olímpicos de Atenas pelo Tricolor. Encerrou a carreira em 2008, após faturar a medalha de ouro no Pan-Americano do Rio de Janeiro, em 2007.

É formada em jornalismo e atualmente trabalha para a Rede Globo de Santos, onde mora.

Participação nos Jogos Olímpicos

Judô: peso leve (23 participantes)

16/08/2004 - Quartas de Final

Danielle Zangrando (BRA) x Liu Yuxiang (CHN)

Vitória de Danielle Zangrando por Ippon faltando 3'54'' para o final do combate.

16/08/2004 - Semifinal

Danielle Zangrando (BRA) x Deborah Gravenstijn (HOL)

Vitória de Deborah Gravenstijn por Ippon faltando 2'47'' para o final da luta.

16/08/2004 - Repescagem

Danielle Zangrando (BRA) x Cinzia Cavazzuti (ITA)

Vitória de Cinzia Cavazzuti por Yuko em Golden Score, na prorrogação, faltando somente 13 segundos para o fim da disputa.

Danielle Zangrando, assim, não disputou a medalha de bronze.

Medalhistas:

Ouro: Yvonne Bönisch (ALE)

Prata: Kye Sun-Hui (CRN)

Bronze: Deborah Gravenstijn (HOL) e Yurisleidy Lupetey (CUB)



Leila de Souza Sobral

São Paulo (SP), 22 de novembro de 1974

Irmã da jogadora Marta Sobral, Leila começou no basquete por clara influência familiar logo aos seis anos de idade. Treinava no CA Pirelli, de Santo André, e em pouco tempo passou por todas as seleções brasileiras de categorias de base.

Com 19 anos, fez parte do time do Brasil campeão mundial em 1994. Dois anos depois, foi medalhista de prata nos Jogos Olímpicos de Atlanta. Jogou no Washington Mystics e no Panathinaikos da Grécia até se contundir gravemente durante o Pan-Americano de Winnipeg, em 1999. Ficou fora das quadras por quase quatro anos, se reabilitando.

Voltou a jogar em 2003, no Santo André. No ano seguinte já defendia as cores do São Paulo FC/AA Guarú. Regressou a Seleção Brasileira para disputar as Olimpíadas de 2004 e depois da participação mudou-se para Europa onde defendeu o Celta de Vigo.

Encerrou a carreira esportiva em meados de 2010 e hoje é dona de um buffet infantil e administra um projeto social para crianças.

Participação nos Jogos Olímpicos

Basquetebol (12 equipes participantes)

14/08/2004 - 1ª Rodada do Grupo A

Brasil 128 x 62 Japão

Desempenho: 6 pontos, 5 rebotes, 3 assistências, 5 roubadas e 2 interceptações

16/08/2004 - 2ª Rodada do Grupo A

Brasil 87 x 75 Grécia

Desempenho: 10 pontos, 4 rebotes, 2 assistências, 1 roubada, 1 interceptação

18/08/2004 - 3ª Rodada do Grupo A

Brasil 67 x 77 Rússia

Desempenho: 4 pontos, 1 assistência e 1 toco

20/08/2004 - 4ª Rodada do Grupo A

Brasil 82 x 63 Nigéria

Desempenho: 2 rebotes, 1 assistência, 2 roubadas, 1 interceptação e 2 tocos

22/08/2004 - 5ª Rodada do Grupo A

Brasil 66 x 94 Austrália

Desempenho: 2 pontos, 1 rebote, 1 roubada, 2 intercepções

Classificação final do Grupo A

1º Austrália: 10 pontos, 5 vitórias, 418 pontos marcados, 313 cedidos. Classificada.

2º Rússia: 9 pontos, 4 vitórias, 389 pontos marcados, 333 cedidos. Classificada.

3º Brasil: 8 pontos, 3 vitórias, 430 pontos marcados, 361 cedidos. Classificado.

4º Grécia: 7 pontos, 2 vitórias, 352 pontos marcados, 392 cedidos. Classificada.

5º Japão: 6 pontos, 1 vitória, 381 pontos marcados, 485 cedidos.

6º Nigéria: 5 pontos, 0 vitórias, 335 pontos marcados, 422 cedidos.

25/08/2004 - Quartas de Final

Brasil 67 x 63 Espanha

Desempenho: 4 pontos, 8 rebotes, 2 assistências, 1 roubada, 1 intercepção

27/08/2004 - Semifinal

Brasil 75 x 88 Austrália

Desempenho: 1 rebote, 1 assistência, 2 roubadas

16/08/2004 - Decisão de 3º e 4º Lugares

Brasil 62 x 71 Rússia

Não jogou

A Seleção Brasileira, assim, não conquistou a medalha de bronze. Leila saiu com um desempenho final de 26 pontos, 21 rebotes, 10 assistências, 12 roubadas, 7 intercepções e 3 tocos.

Medalhistas:

Ouro: Estados Unidos

Prata: Austrália

Bronze: Rússia

PARÁ



Aline Waleska Lopes Rosas

João Pessoa (PB), 28 de junho de 1979

Pará, como foi conhecida Alina no meio esportivo, é um caso raro de adoção de um esporte no Brasil mediante bolsa de estudos. Graças a isso, Aline mudou-se para São Paulo e jogou handebol pela AA Metodista e pelo São Paulo FC/AA Guarulhos. Posteriormente ainda defendeu a equipe do AD Blumenau.

Foi bicampeã pan-americana, em 2003 (enquanto defendia o Tricolor) e em 2007. Também foi a dois Jogos Olímpicos: Em Atenas, 2004, como atleta do São Paulo, e em Pequim, 2008. Por fim,

esteve com o Brasil em quatro campeonatos mundiais (1997, 1999, 2001 e 2003).

Pelo Tricolor, foi campeã da Liga Nacional, em 2005, e bicampeã estadual, em 2004 e 2005.

Atualmente é técnica na modalidade em Itajaí, Santa Catarina.

LUCILA



Lucila Vianna da Silva

Nova Iguaçu (RJ), 7 de março de 1976

Por influência das irmãs mais velhas, que jogavam handebol, Lucila também entrou no esporte praticando-o no Colégio Antônio da Silva, em Morro Agudo, na cidade em que nasceu. Defendeu equipes como ADC Santo André e Jundiáí.

Como Pará, foi campeã da Liga Nacional, em 2005, e bicampeã estadual, em 2004 e 2005, pelo Tricolor e esteve nos Jogos Olímpicos de 2004, em que foi a capitã do time brasileiro. Com a seleção, Lucila foi campeã em três Pan-Americanos (1999, 2003 e 2007) e disputou também as Olimpíadas de 2000 e 2008.

Participação de Pará e Lucila nos Jogos Olímpicos

Handebol (10 equipes participantes)

15/08/2004 - 1ª Rodada do Grupo A

Brasil 29 x 21 Grécia

Pará: jogou e marcou 6 gols

Lucila: jogou, marcou 1 gol e foi advertida

19/08/2004 - 3ª Rodada do Grupo A

Brasil 19 x 21 Ucrânia

Pará: jogou e marcou 3 gols

Lucila: jogou, marcou 2 gols e foi advertida

21/08/2004 - 4ª Rodada do Grupo A

Brasil 26 x 35 Hungria

Pará: jogou e não marcou gols

Lucila: jogou, marcou 5 gols e foi suspensa temporariamente da partida

23/08/2004 - 5ª Rodada do Grupo A

Brasil 23 x 28 China

Pará: não jogou

Lucila: jogou e marcou 3 gols

Classificação final do Grupo A

- 1º Ucrânia: 8 pontos, 4 vitórias, 99 gols marcados e 82 sofridos. Classificada.
- 2º Hungria: 6 pontos, 3 vitórias, 118 gols marcados e 93 sofridos. Classificada.
- 3º China: 4 pontos, 2 vitórias, 106 gols marcados e 90 sofridos. Classificada.
- 4º Brasil: 2 pontos, 1 vitória, 97 gols marcados e 105 sofridos. Classificado.
- 5º Grécia: 0 pontos, 0 vitórias, 74 gols marcados, 124 sofridos.

25/08/2004 - Quartas de Final

Brasil 24 x 26 Coréia do Sul

Pará: jogou e não marcou gols

Lucila: jogou, marcou 7 gols e foi suspensa temporariamente da partida

27/08/2004 - Semifinal da Disputa de 5º e 6º lugares

Brasil 31 x 36 Hungria

Pará: jogou e marcou 1 gol

Lucila: jogou e marcou 3 gols

16/08/2004 - Decisão de 7º e 8º Lugares

Brasil 26 x 25 China

Pará: não jogou

Lucila: jogou, marcou 3 gols e foi advertida

A Seleção Brasileira terminou a competição em sétimo lugar. Pará fez dez gols em cinco jogos.

Lucila jogou todos os sete jogos e marcou 24 gols.

Medalhistas:

Ouro: Dinamarca

Prata: Coréia do Sul

Bronze: Ucrânia

OS PUGILISTAS DO TRICOLOR EM ATENAS



Na ordem, da esquerda para a direita: Myke Carvalho, Glaucélio Abreu, Washington Silva, Edvaldo Gonzaga e Alessandro Matos: todos os representantes são-paulinos do boxe em 2004

ALESSANDRO MATOS

Alessandro de Matos

Salvador (BA), 26 de setembro de 1980

Alessandro de Matos entrou para o meio do boxe tardiamente, se comparado a outros atletas, aos 18 anos de idade. Ele era pintor e desenhava estampas de roupas. Mas, treinado por Luiz Carlos Dórea, rapidamente se tornou bicampeão brasileiro (2001 e 2002), vice-campeão sul-americano (2002) e medalhista de prata dos Jogos Pan-Americanos de Santo Domingo, em 2003, mas da categoria peso leve.

Participou dos Jogos Olímpicos de 2004 federado pelo São Paulo FC/Coliseu/AA Guarulhos na categoria meio médio-ligeiro. Logo depois, se profissionalizou.

Participação nos Jogos Olímpicos

Boxe: Peso meio médio-ligeiro (27 participantes)

19/08/2004 - Oitavas de Final.

Alessandro de Matos (BRA) x Dilshod Makhmudov (UZB)

Vitória de Dilshod Makhmudov nos pontos: 26 a 16.

Alessandro de Matos não avançou às quartas de final, terminando na 9ª colocação.

Medalhistas:

Ouro: Manut Boonjumnong (THA)

Prata: Yudel Johnson (CUB)

Bronze: Boris Georgiev (BUL) e Ionut Gheorghe (ROM)

EDVALDO GONZAGA

Edvaldo Gonzaga de Oliveira

Salvador (BA), 25 de junho de 1982

Edvaldo Gonzaga, mas também conhecido como Badola, começou a praticar boxe com 12 anos de idade quando morava em uma favela de Salvador. Algum tempo depois, passou a treinar com Luiz Dórea na Academia Champion. Com 17 anos que se mudou para Santo André e em menos de um ano já foi convocado para a Seleção Brasileira.

Em 2003 disputou o Pan-Americano de Santo Domingo e, pelo Tricolor, esteve nos Jogos Olímpicos de Atenas, um ano depois. Em 2007, decidiu se aposentar do esporte por dificuldades em obter apoio e estrutura para a carreira profissional.

Atualmente leciona MMA em uma academia no Rio de Janeiro.

Participação nos Jogos Olímpicos

Boxe: Peso pena (28 participantes)

16/08/2004 - Primeira rodada eliminatória.

Edvaldo Gonzaga (BRA) x Carlos Velázquez (PRC)

Vitória de Edvaldo Gonzaga sobre o porto-riquenho por pontos (45 a 43).

16/08/2004 - Oitavas de Final.

Edvaldo Gonzaga (BRA) x Luis Franco (CUB)

Vitória do cubano Franco por pontos (30 a 13).

Edvaldo Gonzaga não avançou para as quartas de final e terminou em 9º lugar na classificação.

Medalhistas:

Ouro: Aleksey Tishchenko (RUS)

Prata: Kim Song-Guk (CRN)

Bronze: Vitali Tajbert (ALE) e Jo Seok-Hwan (CRS)

GLAUCÉLIO ABREU

Glaucélio Serrão Abreu

Igarapé Mirim (PA), 5 de fevereiro de 1978

Glaucélio, como muitos outros pugilistas, teve como motivação para começar a praticar o boxe o filme *Rocky, o Lutador*. Pena que só assistiu ao filme com 22 anos de idade. Em 2001, na Academia São Paulo de Boxe, foi campeão dos Novíssimos. No mesmo ano também venceu o Absoluto e participou do Campeonato Brasileiro.

Após os Jogos Olímpicos de Atenas, em que competiu pelo Tricolor, Glaucélio foi medalhista de bronze no Pan-Americano do Rio de Janeiro, em 2007, pela Associação Ulisses Pereira.

Hoje, aposentado, é professor de boxe.

Participação nos Jogos Olímpicos

Boxe: Peso médio (28 participantes)

14/08/2004 - Primeira rodada eliminatória.

Glaucélio Abreu (BRA) x Nabil Kassel (AGL)

Vitória do argelino Kassel nos pontos (41 a 36).

Glaucélio Abreu não avançou para as oitavas de final, terminando na 17ª colocação.

Medalhistas:

Ouro: Gaydarbek Gaydarbekov (RUS)

Prata: Gennady Golovkin (CAZ)

Bronze: Andre Dirrell (EUA) e Suriya Prasathinphimai (TAI)

MYKE CARVALHO

Myke Michel Ribeiro de Carvalho

Belém (PA), 28 de outubro de 1983

Praticamente toda a família de Myke era adepta do pugilismo. Assim, com oito anos de idade, Myke já desferia os primeiros socos em casa mesmo. Passou a frequentar uma academia com 12 anos, muito incentivado por sua vó, que lhe pagava o lanche e a passagem de ida e volta.

Quatro anos depois, Myke já fazia parte da Seleção Brasileira. Depois de se tornar campeão brasileiro, em 2002, mudou-se para a capital paulista onde integrou-se à equipe do São Paulo FC/Coliseu/AA Guarulhos.

Após os Jogos Olímpicos de 2004, foi medalhista de bronze no Pan-Americano do Rio de Janeiro, em 2007. Participou ainda dos Jogos Olímpicos de 2008, também como atleta do Tricolor, e de 2012, já filiado pelo Exército, instituição pela qual conquistou outro bronze no Pan de Guadalajara, em 2011.

Participação nos Jogos Olímpicos

Boxe: Peso leve (28 participantes)

16/08/2004 - Primeira rodada eliminatória.

Myke Carvalho (BRA) x Alex de Jesus (PRC)

Vitória do porto-riquenho Alex de Jesus nos pontos (39 x 24).

Myke Carvalho não avançou para as oitavas de final.

Medalhistas:

Ouro: Mario Kindelán (CUB)

Prata: Amir Khan (GBR)

Bronze: Serik Yeleuov (CAZ) e Murat Khrachov (RUS)

WASHINGTON SILVA

Washington Luiz da Silva

Diadema (SP), 25 de fevereiro de 1979

Washington Silva, que entrou no mundo do boxe por achar divertido, foi à dois Jogos Olímpicos (2004 e 2008), sempre federado pelo São Paulo FC/Coliseu/AA Guarulhos. Mas a história de Washington Silva começou em um rival do Tricolor: o Corinthians.

O pugilista, que morava em Cruz das Almas, na Bahia, retornou para o Estado de São Paulo e, um dos primeiros empregos dele na nova residência, foi justamente o de segurança no Parque São Jorge. Fez até uns bicos de gandula por lá, como também treinava o boxe informalmente dentro do clube.

Em 2001, foi chamado à Seleção Brasileira e em 2002 sagrou-se campeão sul-americano. Participou também de dois Jogos Pan-Americanos (2003 e 2007). Hoje, Washington Silva é treinador de MMA.

Participação nos Jogos Olímpicos

Boxe: Peso meio-pesado (28 participantes)

14/08/2004 - Primeira rodada eliminatória.

Washington Silva (BRA) x Eli Shamil İsmayılov (AZB)

Vitória do azeri İsmayılov nos pontos (27 a 22).

Washington Silva não avançou para as oitavas de final, terminando na 17ª posição.

Medalhistas:

Ouro: André Ward (EUA)

Prata: Magomed Arıpgadzhiyev (BLR)

Bronze: Utkırbek Khaydarov (UZB) e Ahmed İsmail (EGİ)

SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE NOS JOGOS OLÍMPICOS

Calendário das matérias especiais

05/08 - Tricolor Olímpico: apresentação do especial e relação completa de são-paulinos nas Olimpíadas;

06/08 - Os medalhistas tricolores nos Jogos Olímpicos: os tricolores bem-sucedidos e quadros de medalhas por clubes;

07/08 - O São Paulo nos Jogos Olímpicos de 1948: Melânia Luz e Adhemar Ferreira da Silva (atletismo); Ralph Zumbano e Vicente Antônio dos Santos (boxe);

08/08 - O São Paulo nos Jogos Olímpicos de 1952: Adhemar Ferreira da Silva, Wanda dos Santos e Dietrich Gerner/técnico (atletismo), Pedro Galasso, Lucio Grottone e Aristides Jofre/técnico (boxe);

09/08 - O São Paulo nos Jogos Olímpicos de 1956: Éder Jofre e Aristides Jofre/técnico (boxe);

10/08 - O São Paulo nos Jogos Olímpicos de 1960: Roberto Dias, Jonas e Vicente Feola/técnico (futebol); Wanda dos Santos (atletismo); Jorge Sacoman e Aristides Jofre/técnico (boxe);

11/08 - O São Paulo nos Jogos Olímpicos de 1964: Zé Roberto e Vicente Feola/técnico (futebol);

12/08 - O São Paulo nos Jogos Olímpicos de 1968: Cláudio Deodato, Toninho II (futebol);

13/08 - O São Paulo nos Jogos Olímpicos de 1976: Tecão (futebol);

14/08 - O São Paulo nos Jogos Olímpicos de 1984: José João da Silva (atletismo);

15/08 - O São Paulo nos Jogos Olímpicos de 1988: Nelsinho e Bernardo/jogadores cortados (futebol), Diamantino Silveira dos Santos (atletismo);

16/08 - O São Paulo nos Jogos Olímpicos de 1992: Edmundo Maria Filho (não competiu), Luis de Freitas, Rogério de Brito Dezorzi, Adilson Rosa da Silva e Lucas França, Antônio Carollo/técnico (boxe);

17/08 - O São Paulo nos Jogos Olímpicos de 1996: André Luiz e Rogério Ceni/lista reserva (futebol); Zely Ferreira dos Santos, Jorge Luiz de Melo Silva e Rogério Brito Dezorzi (boxe); Edemar Zanol (judô);

18/08 - O São Paulo nos Jogos Olímpicos de 2000: Álvaro, Fábio Aurélio, Fabiano, Edu e Maldonado (futebol masculino); Simone Jatobá, Juliana Cabral, Tânia Maranhão, Mônica de Paula, Rosana, Formiga, Kátia Cilene, Raquel e José Duarte/técnico (futebol feminino);

19/08 - O São Paulo nos Jogos Olímpicos de 2004: Leandro Guilherme e Danielle Zangrando (judô), Washington Silva, Alessandro Matos, Edvaldo Gonzaga, Myke Carvalho e Glaucélio Abreu (boxe), Aline Waleska e Lucila Viana (handebol); Leila Sobral (basquete); Antônio Tenório (judô paraolímpico);

20/08 - O São Paulo nos Jogos Olímpicos de 2008: Alex Silva e Hernanes (futebol); Robson Conceição, Everton Lopes, Myke Carvalho e Washington Silva (boxe);

21/08 - O São Paulo nos Jogos Olímpicos de 2012: Lucas e Bruno Uvini (futebol); Maurren Maggi (atletismo);

21/08 - O São Paulo nos Jogos Olímpicos de 2016: Calleri e Rodrigo Caio (futebol), Marco Aurélio Cunha/conselheiro (coordenador de futebol feminino) e Yeltsin Jacques/funcionário e integrante do projeto Kiatleta (atletismo paraolímpico).



999+

Veja Também:

O único clube brasileiro a conquistar medalhas olímpicas desde 1996

O São Paulo nos Jogos Olímpicos de 2012

O São Paulo nos Jogos Olímpicos de 2008

O São Paulo nos Jogos Olímpicos de 2000

O São Paulo nos Jogos Olímpicos de 1996



NEWSLETTER

Digite seu e-mail para receber nossa newsletter

HOSPEDAGEM

